CONAB

SAS continua sendo impedimento no acordo

Página 3

SINDICATO

Nosso instrumento de luta, nossa identidade de classe, nossa casa coletiva

Página 4

HUJM/EBSERH

Empregados apresentam proposta de progressão

Página 2

Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

o compromisso

ANO XV - Nº 180
Cuiabá - Dezembro de 2022

Acesse: *www.sindsepmt.org.br*

FILIADO À SINDSEP-MT CUT BRASIL CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES FENASPS CONDSEF

RUMO A 2023

Sistema Diretivo realiza última reunião do ano com destaques

Já em marco será realizada a primeira reunião junto com o Curso de Formação

A reunião também é um meio de confraternização já que muitos diretores (as) são do interior

Membros do Sistema Diretivo do Sindsep-MT reuniram-se no dia 9 deste mês na sede da CUT-MT onde foi deliberada a seguinte pauta: Prestação de contas referentes aos meses de Junho, Julho, Agosto, Setembro e Outubro de 2022; Análise de Conjuntura; Informes Gerais; Informes Jurídicos; Pró-labore dos diretores; Valores das diárias no estado e outro estados; Encaminhamentos.

Sobre a prestação de contas foi convidado para compor a mesa o tesoureiro Gildásio Ferreira Gomes e João Sebastião Alves Pereira, presidente do conselho fiscal. Gildásio explicou a metodologia de análise das prestações de contas assim como o presidente do conselho também fez uma explanação e se colocaram à disposição dos presentes para quaisquer esclarecimentos. Levado em votação foi aprovada por unanimidade.

Foram convidados para análise de conjuntura Robinson Ciréia, professor da rede municipal e João Luiz Dourado, representante da CUT-MT. O presidente do sindicato, Carlos Alberto de Almeida iniciou sua análise falando da dificuldade que o novo governo vai enfrentar, visto os estragos deixado pelo atual governo. "Iremos encontrar obstáculo para encaminhar e defendermos nossas pautas mas vamos lutar para inclusão das mesmas junto ao novo governo", disse.

Aberta a fala aos demais presentes na reunião, os senhores João de Deus, Fernando Pivetta, Damásio, Manoel Martins e Mauricio Rattacaso foram bem claros que teremos que engajar na luta em defesa da nossa categoria. Na sequência vieram os informes gerais. O diretor Joilson Ruas passou os informes referentes a Ebserh e o diretor Fernando Pivetta repassou os informes referente a Conab.

Curso em março - Ficou estabelecido que o Curso de Formação e Planejamento Estratégico que deveria ser realizado nos dias 25 e 26 de novembro de 2022 e que foi cancelado devido a dificuldade no deslocamento dos diretores do interior pois as rodovias se encontravam bloqueadas por bolsonaristas, foi deliberado o mês de março para realização do curso que coincide com a reunião ordinária do Sistema Diretivo. Quanto aos informes jurídicos, os tópicos estão publicados na página 2.

Passando para os encaminhamentos foi feito um desafio aos presentes na reunião de que cada um busque trazer ao menos uma filiação na entidade. Também ficou acordado que os órgãos aos quais o sindicato for convocado para discutir a possibilidade de indicação de servidor de carreira para assumir cargo de direção no Estado, o Sindsep-MT estará pronto para somar nessa luta.

A última sessão aconteceu na sede da CUT-MT com várias decisões e aprovação de contas

ORÇAMENTO

Relator propõe aumento de 9% para servidores

O relator do Orçamento de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI), explicou na terça-feira (13), em seu parecer, que reservou R$ 11 bilhões para conceder reajuste de 9% a servidores do Poder Executivo.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) foi encaminhado ao Congresso pelo governo Jair Bolsonaro em agosto, com recursos insuficientes para saúde, educação e outras áreas.

Castro alterou a versão inicial da proposta, prevendo a aplicação de verbas previstas na PEC da Transição, que ainda tramita na Câmara. Parte do espaço aberto foi destinado ao reajuste dos servidores. O texto ainda precisará ser votado no plenário do Congresso.

Segundo o senador, a intenção é dar aos servidores do governo o mesmo aumento que o prometido aos funcionários do Judiciário.

"Nós procuramos ter o aumento real do salário mínimo e, aqui, uma luta pessoal minha, eu lutei para que o servidor do Executivo tivesse o mesmo valor do reajuste do Judiciário. O servidor público do governo federal vai ter o mesmo aumento do Poder Judiciário", afirmou.

Em seu relatório, Castro destacou que ajustou "o valor do reajuste nas carreiras civis no âmbito do Poder Executivo a um aumento linear equivalente ao do Poder Judiciário"

"Ele vai receber 9% a mais. Isso é um valor em torno de R$ 11 bilhões. Por isso tivemos que tirar da PEC", explicou Castro. (Fonte: Congresso em Foco)

Fotos: Mario Hashimoto

Primeiro dia aconteceu na sede da Condsef. Devido a grande participação de delegados, foi mudado para o Sindsep-DF

PLENÁRIA

Empregados (as) do HUJM/Ebserh apresentam proposta de progressão

O plano elaborado pelos ebserhianos de MT Camila Martins e Joilson Ruas foi bem recebido em Brasília

Na Plenária Nacional que aconteceu entre os dias 1 e 3 de dezembro, empregados da Ebserh de vinte estados aprovaram pauta de reivindicações que vão compor proposta do ACT 2023/2024 que será protocolada junto à empresa ainda esse mês. A plenária contou com mais de 50 delegados de base que fizeram um amplo debate sobre o processo de mobilização construído nos estados para destravar ACT´s de três períodos culminando com o julgamento positivo de dissídio coletivo pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) que assegurou manutenção de cláusulas sociais e percentual de 11%, mais retroativos a partir de março de 2022, que segundo a empresa serão incluídos na folha de dezembro a ser paga em janeiro.

Compõe a pauta pontos como assistência médica e odontológica, programa de formação, assédios moral e sexual, política de inclusão, licenças, reajuste, atuação sindical, entre outros que serão remetidos para aprofundamento do debate na mesa de negociação.

O texto segue agora para assessoria jurídica da Condsef/Fenadsef que fará avaliação e ajustes de formato para em seguida ser protocolada junto à Ebserh. A categoria também ratificou a Condsef/Fenadsef como sua legítima representante destacando sua capacidade de organizar os empregados, compor as comissões de representação junto à empresa com a participação ampla dos estados em que há unidades da Ebserh.

O processo de mobilização se renova já neste final de ano e é fundamental já que a data-base dos empregados e empregadas da Ebserh é 1º de março. "Não há tempo a perder e a ideia é que a categoria volte a ter um processo de negociação a cada ano, sem acúmulos de novos acordos coletivos de trabalho", destacou Elna Melo diretora da Secretaria de Empresas Públicas da Condsef/Fenadsef que coordenou a plenária. "Nossa luta continua não só pela manutenção de direitos como também pelo atendimento de pautas urgentes ainda não atendidas pela empresa", reforçou o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva.

DA NOSSA BASE - No segundo dia foi debatido a pauta de reivindicações que vai compor a proposta de ACT 2023/2024. Os delegados eleitos em assembleia pelos empregados e empregadas da Ebserh/HUJM, Camila Martins e Joilson Ruas, apresentaram uma proposta de modificação do atual sistema de progressão da empresa onde obtiveram êxito, sendo aprovado a construção de um grupo para dar andamento no assunto. Também foram muitos elogiados pelos colegas.

"Nós estamos tentando motivar os profissionais para um novo modelo de crescimento visto que o modelo atual tem privilegiado apenas algumas pessoas parceiras da empresa, sempre as mesmas progredindo, enquanto que cerca de 70 a 80 por cento não são contemplados com avanço ou seja, entendemos que seja uma promoção e não evolução. Além do trabalhador ter que cumprir com seus requisitos, ele tem que concorrer com o colega dele. Esta é uma forma desleal, totalmente inversa do que entendemos por progressão, daí a necessidade imperativa de mudar este plano", diz Joilson Ruas, que também é diretor da Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas do Sindsep-MT.

Tanto Joilson como a Camila estão a disposição dos colegas para maiores informações. (Com Fenadsef)

Veja vídeo completo da apresentação em *www.sindsepmt.org.br* e *www.facebook.com/sindsepmt*.

Camila e Joilson representaram bem os trabalhadores do HUJM/Ebserh

VAMOS À LUTA!

Reajuste emergencial linear terá mobilização no Congresso

Representantes do Fonasefe, fórum que reúne entidades do conjunto dos servidores federais, foram recebidos pelo deputado federal Rogério Correia (PT-MG) na quarta-feira, 14. O funcionalismo está mobilizado para garantir um reajuste emergencial em 2023 que possa sanar perdas salariais que só nos últimos quatros anos de governo Bolsonaro chegam a 27%. Esse é o percentual que o Fonasefe defende como reajuste emergencial linear para os servidores do Executivo, ativos, aposentados e pensionistas, a maioria com salários congelados há seis anos.

O deputado reforçou que será necessário empenho para garantir a aprovação da PEC da Transição (PEC 32/22). A proposta pode destravar recursos e suprir falhas orçamentárias deixadas por Bolsonaro. Mas a garantia de mais recursos terá que passar também por um trabalho de mobilização no Congresso Nacional. "Sabemos que nada será conquistado sem muita luta e, por isso, já estamos nesse caminho", frisa o secretário-geral da Condsef/Fenadsef, Sérgio Ronaldo da Silva.

Há também, segundo Rogério Correia, o compromisso do presidente eleito Lula em reabrir o canal de negociações com servidores públicos imediatamente após assumir o mandato. A retirada de pauta da PEC 32, da reforma Administrativa de Bolsonaro-Guedes, é outro compromisso. (Fonte: Condsef)

1) PERÍODO DE LICENÇA PRÊMIO NÃO GOZADO PODE SER RECEBIDO EM PECÚNIO

É cabível a conversão em pecúnio de licença-prêmio não desfrutada, mas adquirida antes da passagem do servidor público para a inatividade.

O Superior Tribunal de Justiça, no REsp 1854662/CE, em acórdão proferido em 14/04/2021, afetou o processo ao rito dos recursos repetitivos, e determinou a suspensão da tramitação, no território nacional, de todos os processos pendentes, que versem sobre a questão, orienta-se aos servidores que se aposentaram com período de licença-prêmio não desfrutada a ajuizar a competente ação.

Em alguns casos a União tem ofertado proposta de acordo já no início da ação.

Se é seu caso, procure o departamento jurídico do Sindsep/MT para demais esclarecimentos.

2) GACEN - é devido a extensão integral da GACEN aos inativos e pensionistas.

O servidor inativo ou pensionista de servidor que exerceu efetivamente os cargos previstos no art. 54 da Lei nº 11.784/2008 ou nos Art. 284, 284-A da Lei nº 11.907/2009, e se aposentou até Emenda Constitucional nº 41/2003, com a paridade de vencimentos, ou que obedeceu as regras de transição ou os seus pensionistas , tem direito a receber a GACEN no mesmo valor que os servidores da ativa que ocupam os respectivos cargos, nos termos do § 8º do art. 40 da CF.

Se é seu caso, procure o departamento jurídico do Sindsep/MT para demais esclarecimentos.

3) AOS TRABALHADORES DA EBSERH

A ação coletiva do SINDSEP sobre insalubridade está na fase de cumprimento de sentença.

Aos filiados para que possamos iniciar o cumprimento de sentença é necessários os seguintes documentos:

a) DOCUMENTOS PESSOAIS
b) COMPROVANTE DE RESIDÊNCIA
c) FICHA FINANCEIRA DE JANEIRO DE 2018 ATÉ 2022

Entrar em contato com o setor jurídico para demais esclarecimentos.

4) ISENÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA AOS SERVIDORES APOSENTADOS MAIORES DE 65 ANOS E PORTADORES DE DOENÇAS GRAVES

Aos servidores aposentados maiores de 65 anos ou que possuam alguma doença grave tem direito à isenção do imposto de renda. Para maiores esclarecimentos procure o setor Jurídico do SINDSEP/MT.

5) SITUAÇÃO ATUAL DOS 5 NÍVEIS DOS ANISTIADOS DA CONAB

Autos do processo nº. 29800-57.2009.5.10.0001 Localização atual TST Houve impugnação por parte da Conab aos cálculos apresentados, diante da irresignação interpôs recurso de Agravo de Instrumento que foi negado provimento. Dessa decisão houveram diversos Embargos de Declaração, e ainda a Conab pediu uma audiência de conciliação, contudo o Ministério Público do Trabalho, autor da ação, manifesta-se contrariamente à designação de audiência conciliatória, tendo em vista que não foram apresentados previamente os termos, ainda que iniciais, para a celebração do acordo.

Não obtendo êxito, concomitante a isso a CONAB interpôs Recurso Extraordinário ao STF.

O recurso ainda passará por análise de admissibilidade recursal do TST e se for admitido será remetido ao STF para julgamento.

O último andamento é a conclusão do processo para análise de admissibilidade recursal em 30/09/2022.

CONAB

SAS segue como principal impedimento no processo

Cargos de carreira, salários e funções e as indicações de cargos também fazem parte da pauta

Em meio a um processo de mediação no Tribunal Superior do Trabalho (TST) que busca firmar acordo do ACT da categoria, prorrogado por quarenta vezes até o momento, o sistema de assistência a saúde (SAS) segue, desde o início das negociações, como principal impedimento no processo.

Recentemente, a Conab protocolou uma proposta no TST, que possivelmente contempla os empregados da companhia, no que diz respeito ao índice de recomposição do salário. Mas de forma considerada espantosa pelas entidades representativas da categoria não aceitou a sugestão da juíza e do procurador do Ministério Público, em relação a um tema delicado e crucial e cuja aplicação sequer gera custos à companhia, que é a criação de duas comissões paritárias para debater a questão da saúde e dos cargos de carreira salários e funções e as indicações de cargos comissionados.

Para as entidades, a diretoria da empresa prefere jogar na intransigência e parece não ter interesse em buscar a discussão e entendimento para gerar segurança aos empregados. "É claro que o atual plano não é excelente e precisa ser discutido com alternativas que devem ser apontadas e é a isso que os trabalhadores querem se dedicar", pontua Fernando Pivetta, um dos representantes dos empregados da Conab nas negociações do ACT.

Foto: Mário Hashimoto

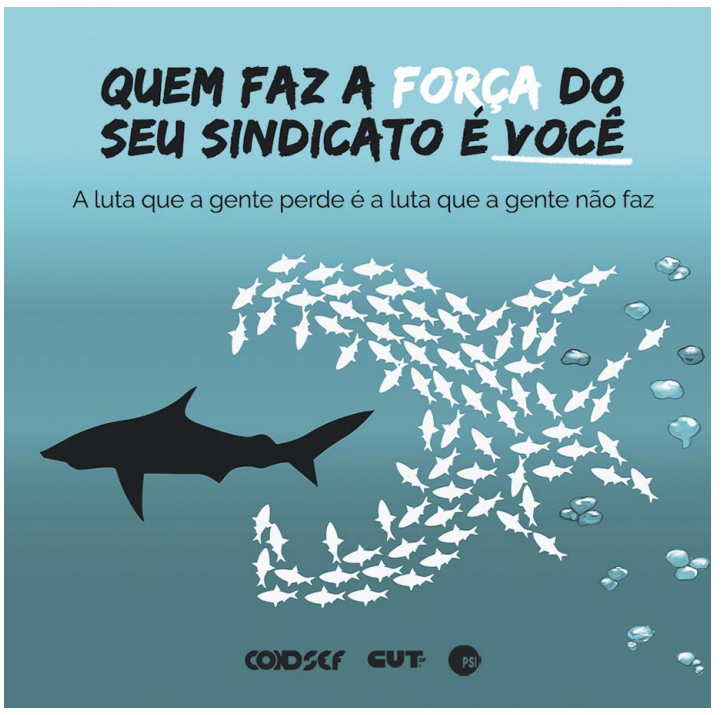
Fernando Pivetta, diretor do Sindsep-MT: "atual plano precisa ser discutido"

Até agora a empresa não esclareceu sobre os mecanismos adotados para assegurar o acesso ao plano de saúde para todos empregados em pé de igualdade. Por isso, os trabalhadores insistem na criação da comissão paritária. Os empregados precisam de transparência e segurança para decidir sobre um assunto tão relevante que é a saúde. Também veem com preocupação a indicação de pessoas de fora do quadro da companhia para ocupar cargos de confiança.

SAS - Entre as reivindicações apresentadas pela categoria está uma reposição salarial de 17,86%, além da criação de uma comissão paritária para indicar uma alternativa de assistência à saúde da Conab, com a manutenção do SAS, sistema de saúde que atende os empregados da Conab, enquanto perdurar os trabalhos da comissão. A Companhia Nacional de Abastecimento sofreu duros golpes nos últimos anos e seu desmonte foi denunciado como um dos responsáveis diretos pelo agravamento da insegurança alimentar no país que já atinge mais de 33 milhões de brasileiros.

Em 2019, o governo Bolsonaro fechou 27 armazéns da Conab responsáveis pela distribuição e controle dos alimentos e de seus preços, combate à fome, proteção a pequenos agricultores, atuação em casos de desastres ambientais, entre outras políticas. Nesses armazéns da Conab, eram estocados os alimentos produzidos pela agricultura familiar e comprados pelo governo. Quando os alimentos apresentavam alta de preços, o governo vendia os estoques por preços mais baixos, exercendo um controle.

"O que empregados da Conab como toda classe trabalhadora quer é o devido reconhecimento e ser tratada com dignidade", pontuou Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Condsef/Fenadsef. "E é em busca de respeito e valorização que seguimos lutando pela manutenção de direitos inegociáveis e cobrando ACTs justos para todos e todas", destacou. (Fonte: Fenadsef)



Vivemos momentos difíceis no Brasil nos últimos anos. Ataques a direitos, instituições sendo ameaçadas, o que não é diferente com nossos sindicatos, federações, confederações e centrais.

Não existe democracia sem sindicatos. É fundamental que se garanta o direito da classe trabalhadora se organizar. Os sindicatos são a trincheira principal na defesa de nossos direitos, das políticas e dos serviços públicos.

Em momentos de ataques permanentes somos nós que levantamos nossa voz e erguemos a cabeça, sempre na linha de frente da luta em defesa da democracia e dos direitos da classe trabalhadora.

Esse é nosso dever e nosso papel. Mas é preciso que os sindicatos se fortaleçam. Não há outro caminho senão o da participação e atuação direta da própria classe trabalhadora.

Procure o **Sindsep-MT**. Participe da construção e organização da luta em defesa de seus direitos.

Os sindicatos são a voz da categoria. Não fique calado. Só na unidade e mobilização somos capazes de assegurar que direitos conquistados a duras penas sejam mantidos e possamos avançar em outras conquistas.

A luta que a gente perde é a luta que a gente não faz. FILIE-SE. (Fonte: Condsef)

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA QUADRIÊNIO 2022/2026

Presidente: Carlos Alberto de Almeida; Vice-Presidente: Elias Belisário de Araújo; Secretaria Geral: Fernando Pivetta; Adj. Secretaria Geral: Zeni Salete Boff; Secretaria de Finanças: GildásioFerreira Gomes; Adj. Secretaria de Finanças: Silvia Cléia Aires Ferreira: Secretaria de Administração: Enildo Gomes; Adj. Secretaria de Administração: Nelso Fortunato Ojeda; Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Damásio de Souza Pereira; Adj. Secretaria Para Assuntos Jurídicos: Rosana Luzia Gomes da Costa; Secretaria de Formação e Política Sindical: José Olímpio da Silva Neto; Adj. Secretaria de Formação e Política Sindical: Eliete Julia Sala Santin; Secretaria do Interior: Benedito Assis da Silva; Adj. Secretaria do Interior: Albir Alves de Brito; Secretaria de Imprensa e Comunicação: Gilmar Campos Soeiro; Adj. Secretaria de Imprensa e Comunicação: Adilson Benke; Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Izael Santana da Silva; Adj. Secretaria de Aposentados e Pensionistas: Elza Barbosa dos Santos; Secretaria da Saúde do Trabalhador: João de Deus da Silva Filho; Adj. Secretaria da Saúde do Trabalhador: Celso Alfredo Simon; Secretaria dos Anistiados e Demitidos: Joacira Santana Rodrigues de Almeida; Adj. Secretaria dos Anistiados e Demitidos: José Maria Silva e Arruda; Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Manoel Martins; Adj. Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia: Idivaldo Bernardes de Oliveira; Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Joilson Ruas do Nascimento; Adj. Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas: Sandra Cristina Ribeiro; Suplentes de Direção: I - Deusdete Cabral; II - Rosina Almeida Paiva; III – Divina de Oliveira Santos; IV – Aderbal Castro de Queiroz; V – Donato Ferreira da Silva; VI - Jacira Weis. Conselho Fiscal – Membros Efetivos: I - João Sebastião Alves Pereira; II - Benedita Vandinéia de Oliveira; III - Edmilson Lourenço Máximo; Suplentes do Conselho Fiscal: I - Geovano Santos Moreira; II - Ademar Viana dos Santos; III - João Martins de Souza.

ARTIGO

Sindicato: Nosso instrumento de luta, nossa identidade de classe, nossa casa coletiva

HELDER MOLINA*

No Brasil, os sindicatos surgiram com o final da escravidão, e com eles os direitos trabalhistas. Eles existem para defender os direitos dos trabalhadores. Nossos direitos são frutos de muitas lutas e para garanti-los temos que estar sempre organizados coletivamente e em processo constante de luta.

Se hoje temos emprego, salário, previdência, plano de saúde, e tantos outros direitos garantidos. Mas milhões de trabalhadores ainda não têm esses direitos, são terceirizados, precarizados, ou desempregados.

Amanhã, quem garante que não estaremos sem emprego, vivendo na informalidade, sem salário, sem renda, sem previdência, sem aposentadoria, sem direitos, sem futuro. Pensando nisso é que nos organizamos em sindicatos e outros movimentos sociais.

Os direitos que os trabalhadores têm, hoje, são frutos de muitas lutas, vindas desde o século XIX. Duros combates e mobilizações para melhorar a vida dos trabalhadores se deram não só no Brasil (desde a escravidão), mas no mundo inteiro. A luta pela definição, e depois pela redução da jornada de trabalho, vem de 150 anos.

Quando não havia sindicatos, nem direitos trabalhistas, era o patrão quem decidia o preço da força de trabalho e a duração da jornada. Eram de 14 ou 16 horas diárias, e o trabalho das crianças e mulheres não era remunerado. Só na década de 1920 os trabalhadores conquistaram a jornada de 8 horas diárias. E, no Brasil, isso só foi garantido na lei em 1932.

A vida "produtiva" de um trabalhador não passava de 25 anos de trabalho. Viravam bagaços humanos nas engrenagens das fábricas. Só a partir de 1910 foram garantidos o descanso aos domingos e o direito a férias.

E essas conquistas foram à custa de muitas greves, mobilizações de massas, sofrendo repressões violentas, torturas, prisões, desaparecimentos, mortes. As operárias queimadas vivas numa fábrica de Chicago, nos EUA, são uma prova disso. Os grandes banqueiros e empresários só acumulam lucros porque exploram os trabalhadores.

Dinheiro não nasce em árvore, nem cai do céu. O lucro privado ou estatal é produto da exploração do trabalho e do trabalhador, e da ausência de políticas sociais de distribuição da riqueza e dos benefícios gerados pelo trabalho humano, ou quando o Estado vira um comitê de negócios e interesses das classes que dominam a sociedade e monopolizam a economia.

E, no Brasil, quais foram as principais conquistas? O 13º salário foi conquistado após grandes greves, confrontos sangrentos, desde 1953, em São Paulo. E só foi reconhecido em lei em 1962, no governo Goulart, após uma década de lutas. As leis de aposentadoria, contra acidentes de trabalho, da licença-maternidade, da periculosidade e insalubridade, fundo de garantia por tempo de serviço, todas, foram resultados de muitas lutas, sem nenhuma dádiva do Estado e dos patrões.

Foram presos mais de cinco mil trabalhadores metalúrgicos, em greve, na frente do sindicato, em São Paulo. Para conquistar um direito que os trabalhadores já tinham na Europa, no Japão e nos EUA, menos no Brasil. Questão social no Brasil sempre foi "caso de polícia".

Nada veio por bondade dos patrões, dádiva do Estado, ou por "sorte" de alguns trabalhadores. Ao contrário, só a resistência, a organização, a luta e a mobilização coletiva trazem conquista e direitos. Os sindicatos têm importante participação na história dos direitos em nosso país.

O movimento sindical foi decisivo para a conquista da democracia, dos direitos sociais, da liberdade, em diversos momentos da história brasileira. Para citar só alguns exemplos: a conquista da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) foi fruto das lutas dos anarcossindicalistas, comunistas e socialistas.

Foi a luta dos sindicatos do serviço público que tem conquistado o fim do "feudalismo" no serviço público, enfrentando o nepotismo, compadrismo, patrimonialismo, e garantindo nas lutas os concursos públicos democráticos para acesso, os planos de carreiras para permanência e ascensão profissional, a luta por data base de negociação salarial, e de mesas de negociação de direitos permanentes, enfim.

Os sindicatos participaram das mobilizações que deram fim à ditadura militar no Brasil e organizaram a resistência às políticas de mercado, impostas no período do presidente Fernando Henrique Cardoso, na década de 1990, e recentemente no governos de Temer e Bolsonaro, em defesa do patrimônio público e dos direitos dos trabalhadores, que foram duramente atacados pelo empresariado e pelos governos neoliberais, e agora pelo governo fascista e privatista de Bolsonaro.

As entidades sindicais representam o conjunto das suas respectivas categorias nas negociações coletivas. O trabalhador sindicalizado tem direito garantido de assistência jurídica, seja individual ou coletiva, com advogados nas áreas trabalhista, previdenciária.

Uma negociação salarial é longa, difícil, cansativa, com avanços e recuos, ainda mais em tempos de crise. O sindicato negocia duramente para que você tenha reajustes sobre o salário, sobre o tíquete e todas as outras cláusulas que envolvem valores monetários.

Tenha certeza de que, se dependesse da empresa ou do governo, você receberia 0% de reajuste salarial e seus direitos seriam reduzidos e os benefícios retirados. Só não nos atacam mais porque lutamos coletivamente, e porque o sindicato luta com você. Todo trabalhador tem direito de se sindicalizar, exercer sua cidadania sindical, opinar, discordar, propor, eleger e ser eleito, desde que participe ativamente da vida de seu sindicato.

Nunca é demais registrar: do céu só cai a chuva, os raios de sol e as bênçãos da fé. Todos os direitos trabalhistas, direitos sociais e políticos que temos hoje foram conquistados através de muitas lutas da organização sindical, dos movimentos sociais. Tudo é fruto de lutas. Se lutando já é difícil, sem luta é muito mais!

Os sindicalizados sustentam a entidade sempre, antes e após as campanhas salariais. Dessa forma, a contribuição assistencial se torna necessária, pois ela visa garantir recursos para as despesas da campanha salarial, como cálculos e acompanhamentos estatísticos e socioeconômicos, assessoria jurídica, produção de boletins, viagens para negociações, materiais, jornais, publicações de editais etc.

Nossos direitos foram todos conquistados nas lutas. O sindicato é o instrumento coletivo de combate de classe, e só a luta coletiva faz frear e recuar o retrocesso civilizatório do capital quanto aos direitos da classe trabalhadora.

Os sindicatos devem lutar pela defesa dos direitos dos trabalhadores. O papel fundamental dos sindicatos é a luta e a negociação, na busca e garantia dos direitos sindicais, políticos, sociais e trabalhistas.

Os sindicatos deve priorizar a organização nos locais de trabalho, estar sempre junto dos trabalhadores, ouvindo suas reivindicações, escutando suas propostas, buscando politizá-lo, trazer para a luta coletiva. Sozinho ninguém conquista nada.

A liderança no local de trabalho, e o dirigente sindical, devem ser paciente, tolerante, ter argumentos, precisa estudar, conhecer a realidade, discutir conjuntura, entender de economia e de política, pois ele é um formador de opinião, um exemplo para os trabalhadores.

A luta prática educa os trabalhadores, no cotidiano dos enfrentamentos com os patrões e os governos, mas precisa estudar, conhecer teoria, aprofundar os conhecimentos, enfim.

Desde o surgimento do capitalismo os trabalhadores lutam para garantir seus direitos. O capitalismo, e o capitalista, vive da exploração dos trabalhadores, a produção dos lucros vem do trabalho não pago aos trabalhadores. O trabalho do trabalhador é que produz as mercadorias, as riquezas, transforma a natureza, mas o nosso trabalho é apropriado, expropriado pelos capitalistas, pelos patrões, e nisso se assenta a exploração, a exclusão social, a miséria.

Temos grande respeito, consideração e admiração pela luta dos trabalhadores, e eles são fundamentais para um Estado democrático, voltado aos interesses maiores dos trabalhadores brasileiros.

Nas lutas permanentes, nos debates nas assembleias, na importância da formação política, nos cursos de formação, para alargar nossa visão de sociedade, superando o corporativismo e o burocratismo, que nos faz olhar para os próprios umbigos.

As mesas nacionais e setoriais de negociação com o governo, os grupos de trabalhos, nada pode substituir a autonomia, a independência e a luta dos trabalhadores.

Sindicato deve ser independente de partidos e do Estado, ter autonomia e se basear nos reais interesses dos trabalhadores, elevando sua consciência e reafirmando sempre que só a luta conquista direito, e que tudo que conquistamos até hoje é fruto de nossa luta e organização.

---

* HELDER MOLINA É PROFESSOR DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UERJ

FELIZ ANIVERSÁRIO — MÊS DE JANEIRO 2023

NOME	DIA
ADELAIDE SOARES SODRE	07
AFONSO PINHEIRO DE MORAES	24
AIR RIBEIRO DA COSTA	04
ALINE GOZZI	29
ALUISIO SOUZA SANTOS	13
ANTONIO GONCALVES DE QUEIROZ	07
CARLA DA SILVA PASCHOALATTO	02
CARLOS MOREIRA DE LIMA	12
CASSIO DE MELLO CAMPOS	04
CLARA GOMES DE SOUZA	08
CLAUDIA SANDRA DE ANUNCIACÃO	01
CLAUDILEIA BARROS DE GUSMAO	07
CLAUDIO SANTANA GUIMARAES	22
CONSUELO MACAUBA DE PRADO	31
DIEGO CASTANON GALEANO	28
EDILENE FERREIRA LIMA	12
EDILENE GIANELLI LOPES	06
EDITE DA SILVA SANTOS	13
EDSON DE SOUZA MEIRA	14
ELIZETE FERREIRA DA SILVA	21
ENOC DIAS REIS	29
FLAVIO INACIO SCHARDONG	09
FRANCISCA ALVES PARABA RUBÉ	30
FRANCISCO CASSIANO DA SILVA	29
FRANCISCO DE ASSIS COSTA	16
GILDA BARRADAS	17
GILDASIO FERREIRA GOMES	08
GRACILMA ASSUNCAO SOUZA	17
HELI ALVES DE SOUSA	01
HILDO CANUTO DA MATA SOUZA	19
HUMBERTO CLÓVIS KOTHE	12
IANA TERESA MOURA GOMES	05
INES GOMES ROSA	21
INÊS SEBASTIANA ALMEIDA CAMPOS	21
IZAEL SANTANA DA SILVA	03
IZIDORO GONCALO DOS SANTOS	02
JANETE FRANCISCA DE MORAIS CARVALHO	22
JARDES TONE DOS SANTOS PACHECO	27
JOACIL DOS REIS E SILVA	05
JOAO BENEDITO DA SILVA	17
JOAO MARTINS DE SOUZA	12
JOAO PAULO DE CAMPOS ALMEIDA	19
JOAO RAMOS DOS SANTOS	27
JOAO VILELA ROCHA	31
JOEL VIEIRA BARBOSA	20
JORGE FONSECA	07
JORGE GONCALO GOMES IBANEZ	03
JOSE CARLOS BEZERRA	10
JOSE CARLOS VIEGAS	02
JOSE MARIO DA SILVA FILHO	17
JOSE NOGUEIRA BASTOS	01
JOSENICE AUXILIADORA TAVARES SIQUEIRA	24
JULISMAR ANDRADE DE VASCONCELOS	19
KLEBER DE MIRANDA	29
LENNON RODRIGUES SILVA	03
LUCI DA SILVA HIGA DE SANTANA	04
LUCIANO MARTINHO DA SILVA	08
LUCINDA MARIA DA SILVA FIGUEIREDO	07
LUCIVANI FERREIRA DA SILVA	21
MANOEL MARTINS	13
MARCIO RAMOS	18
MARIA ALINA TUPAN SANTOS	08
MARIA DA CAMARA MORAES	27
MARIA DE JESUS CARVALHO	25
MATUZALEM CALIXTO AGUIAR	23
MAURO JUVENAL DA SILVA	02
MOACIL GALDINO DELGADO	23
MORGANA GOMES GONÇALVES	22
NARA DE OLIVEIRA ALVES	12
NEUSA MARIA BROCH COELHO	14
NHAKAPRU METUKTIRE	20
NILTON DONIZETE DE OLIVEIRA	08
NILZA PIRES DE ARRUDA BUENO	21
OREZINA GUSMAO OLIVEIRA	18
OSVALDO DE OLIVEIRA	09
RAYANNI BRUNA CAMPOS FERRO	17
ROGERIO ROQUE RUBERT	02
ROSALINA LEITE NASCIMENTO	17
ROSELI GONCALINA CORREA CAMPOS	05
ROSEMEIRE SOARES DA SILVA	24
SAMOEL RODRIGUES COIMBRA	05
SANTILIA DO PRADO ZADOLINNY	18
SEBASTIANA DA SILVA PEREIRA	20
SILVANETE RIBEIRO DA SILVA	21
SILVIA CRISTIAN DA SILVA	21
SUELI CAETANO MOREIRA	19
SULAMIRTES MARCONDES DE ARRUDA	31
TANIA RIBEIRO BATISTA	10
VAIL SANTANA DA SILVA ALBERNAZ	22
VALDENIR BATISTA DE OLIVEIRA	03
VALERIA SILVA MARIANO	20
VERA LUCIA NASCIMENTO ABREU	08
VICENTE BEZERRA DOS SANTOS	05
VICENTE MARTINS DE CARVALHO	13
VINICIUS JOSE DIAS DO CARMO	09
ZACARIAS MENDES DA COSTA	18
ZENILDA FLORES FIGUEIREDO	27